

GT Cooperação internacional (reunião de 1º de abril de 2011)

Consideração inicial: O GT de Cooperação internacional está a serviço dos outros GTs e deve atender às suas demandas.

Objetivos do GT:

- 1 - Promover a internacionalização de empresas - inserção no mercado global;
- 2 - Elevar a competitividade tecnológica brasileira na área – transferência tecnológica;
- 3 - Promover o intercâmbio de conhecimento com vistas à capacitação de profissionais da área e a participação na regulamentação/normatização da nanotecnologia no âmbito internacional.

Atividades do GT:

- 1 - Organizar missões internacionais de prospecção de parcerias empresariais e entre instituições de Pesquisa e Desenvolvimento;
- 2 - Intercâmbio ou treinamento de pesquisadores com foco na demanda empresarial brasileira;
- 3 - Rodadas de negócios (preferencialmente bilateral) a ser realizada a partir da demanda de setores industriais específicos;
- 4 - Levantamento de informações sobre o desenvolvimento da nanotecnologia nos outros países.

Plano de ação 2011-2012

- 1 – Participação na NanoKorea 2011 (24-26 de agosto):
 - a) Chamada coletiva para a participação de missão à Korea (data prevista: 06/05)
 - b) Confirmação de interesse pelos interlocutores do Fórum (03/06)
 - c) Constituição de programa de trabalho (08/07)
 - d) Levantamento de financiamento para PMES (08/07)
 - e) Capacitações em negócios internacionais (APEX) e em proteção da propriedade intelectual (NITs) (11-12/08)
 - f) Realização da missão (22-26/08)
- 2 - Programas de intercâmbio de treinamento:
 - a) Levantar informações sobre os programas dessa natureza já existentes para a área de nanotecnologia e disponibilizar informações ao Fórum (06/05)
 - b) Avaliar a possibilidade de criação de novo programa com foco em inovação ou inserir ação coordenada para o setor de nanotecnologia em programa já existente – consulta aos outros GTs – (próxima reunião do Fórum).

3 – Rodada de negócios bilaterais:

- a) Consultar os setores específicos do setor industrial sobre interesse de realizar rodada de negócios em nanotecnologia com outro país – associações empresariais. (10/2011)
- b) Possivelmente inserir atividade no âmbito de instrumento político já existente.

4 – Organizar missões para associações institucionais com vistas à cooperação para desenvolvimento de marco regulatório:

- a) Consultar interlocutores do GT de Marco Regulatório sobre interesse de realizar tais missões (próxima reunião do Fórum).